

PRECE NOCTURNA

Medium — Z. Gama.

Pae, minh'alma constricta e reverente,
após do dia as luctas tormentosas,
eleva-se á amplidão resplandecente
onde abrolhastes sóes e nebulosas...

Acolhei-a, Senhor, piedosamente,
tal como um ninho, ás aves temerosas;
Não na deixeis rolar penosamente
ao abysmo das faltas tenebrosas...

Dae-lhe Senhor, conforto ás duras penas,
dae-lhe coragem, fé, tenacidade,
p'ra resistir ás turbações terrenas;

Inundae-a de bençãos e de luz,
dae-lhe pureza, paz, serenidade,
até depór no Céu a sua cruz!

“Diario dos Invisiveis”.

Marietta.

ASPIRAÇÃO SUPREMA

Medium — Z. Gama.

Ai! vão-se as primaveras da existencia
como rosas em jarras de faianças,
dispersas de um tufão á violencia
— o que desfolha risos e esperanças...

Findam-se os sonhos d'ouro... então, começam
os tristes desenganos,
as noites de vigilia, que não cessam
quando as auroras surgem nos arcanos
dourados da celeste vastidão,
onde ha sóes e planetas...
Morrem as illusões... e o coração
engrinalda-se em roxas violetas...

Mas, que digo? Não morrem nunca, não,
os almejos humanos,
porque os derradeiros é que são
eternos, e visam os divinos planos!

E quando já o Inverno encanecidas
torna as pallidas fronte dos velhinhos,
com as almas constrictas, redimidas,
seguem, sorrindo, os asperos caminhos..
Pois não sentem mais nellas os abrolhos
que eriçam as estradas,
e divisam, até cerrando os olhos,
de Jesus as paragens constelladas!

12 — VI — 1927.

Do “Diario dos Invisiveis”.

Marietta.